

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

	Consolidado	
	2022	2021
Abertura do Saldo Contábil		
Financiamento BNDES	-	352.622
Financiamento BNB (b)	300.565	320.558
Debêntures (a)	412.866	110.214
Capital de Giro	-	31.371
Saldo contábil	713.431	814.765
Circulante	73.259	512.026
Não Circulante	640.172	302.739
(a) Conforme Fato Relevante divulgado por sua controlada em 31 de dezembro de 2021, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não convertíveis em ações, composta por 450.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$450.000.000,00, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem uma remuneração de 100% de CDI + 2,15% a.a., com o vencimento final em 07 de janeiro de 2032. Os recursos obtidos com a Emissão foram recebidos em janeiro de 2022 e usados para liquidação de certas dívidas das suas controladas junto ao BNDES, recomposição do caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital. A escritura das Debentures está garantida pelo grupo de alienações fiduciárias da totalidade de ações das controladas, equipamentos e suas receitas proveniente da venda de energia elétrica. Essas debêntures possuem indicador financeiro (convenant) anual em que o índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual 1,3. O cálculo consequentemente da manutenção do índice conforme definido em contrato, deve ser efetuado a partir da data de início da emissão, sendo calculado pelas informações consolidadas na Ventos Potigüeres Comercializadora de Energia, S.A., no qual foi atingindo em 31 de dezembro de 2022. (b) As Controladas firmaram o contrato de financiamento junto à instituição financeira Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) em dezembro de 2018, perfazendo um total de R\$402.800mil, na data de emissão. Os encargos incidentes a dívida corresponde a Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) apurada mensalmente, "pro rata die", com o vencimento final em 15 de janeiro de 2.035. Os recursos obtidos foram usados para construção dos parques eólico e as instalações das Controladas junto ao BNB, para recomposição do caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital. O contrato está garantido pela fiança bancária do BNB tendo a garantia de 100% do saldo devido acrescidos de seus encargos. O contrato contém cláusulas restritas que requerem a manutenção de índices financeiros (convenant) anual em que o índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual 1,3, de com os parâmetros preestabelecidos com base nas demonstrações financeiras das Controladas os índices foram atingidos em 31 de dezembro de 2022.		

	Consolidado	
	2022	2021
20. RECEITA LIQUIDA		
Receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:		
Consolidado	2022	2021
Recargas		
Receita de Bruta	1.010.833	942.092
Impostos sobre faturamento	(78.729)	(72.522)
Recarga líquida	932.104	869.570
As receitas da Companhia são reconhecidas por competência, pelas operações executada pelas controladas. Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 5. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.		

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Classificação por Natureza				
Depreciação e amortização	(164)	(226)	(79.437)	(81.471)
Custo do produto vendido	-	-	(228.068)	(198.500)
Custo com mão de obra	-	-	(23.248)	(72.193)
Serviços de terceiros	(3.859)	-	(70.733)	(108.906)
Despesas com seguros	(68)	-	(68)	(1.255)
Despesas com pessoal	(100)	-	(64.291)	(25.328)
Despesas com serviços	-	(1.852)	(18.427)	(37.586)
Despesas tributárias	(212)	(2)	(16.419)	(5.811)
Despesas com arrendamento	-	-	3.248	(711)
Contingências	347	(152)	2.628	(23.169)
Centro de Serviços Compartilhados	-	-	(1.423)	(1.332)
Resultado de impairment	39.810	-	19.847	1.153
Outras (despesas)/receitas líquidas	(9.527)	3.777	(14.925)	(56.164)
21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	26.227	1.545	(618.316)	(611.273)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Classificação por Função				
Custo do produto vendido	-	-	(496.926)	(517.782)
Despesas administrativas (I)	(7.103)	(1.220)	(118.388)	(93.774)
Outras receitas/ (despesas) líquidas	33.330	2.765	(3.002)	283
22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LIQUIDAS	26.227	1.545	(618.316)	(611.273)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Recargas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.982	207	31.359	9.261
Juros recebidos	-	-	67	378
Descontos obtidos	-	-	510	3.629
3.982	207	31.936	13.268	

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras				
Perda na mensuração de ativos financeiros ao valor justo	(48.998)	(34.058)	(48.998)	(34.058)
Juros sobre empréstimos	-	(1.120)	(84.903)	(74.460)
Juros sobre arrendamento	-	-	(4.714)	(2.966)
Impostos sobre operações financeiras	(460)	-	(1.101)	(1.394)
Juros incorridos	(3.913)	(8.235)	(31.800)	(12.422)
Despesas bancárias	(516)	(78)	(1.168)	(582)
Outras despesas financeiras	-	-	(9.424)	(114)
(53.887)	(43.491)	(182.108)	(125.996)	
(49.905)	(43.284)	(150.172)	(112.728)	

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE				
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferida:	-	(518)	(1.525)	(1.503)
Diferenças temporárias	(39.061)	(38.788)	(39.061)	(74.062)
Prejuízos fiscais	(39.061)	(39.306)	(40.586)	(75.565)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total diferido ativo				
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Valor justo de investimentos e outros ajustes de adaptação ao CPC	48.524	54.986	48.524	61.784
Exclusões temporárias de órgãos público	(3.242)	3.824	(4.667)	18.523
Outras exclusões de adições	-	-	-	21.934
45.282	58.810	43.857	102.241	

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total do imposto de renda e contribuição social diferida				
Demonstração de resultado corrente:				
Impostos de renda	-	-	(57.573)	(36.232)
Contribuição social	-	-	(20.862)	(14.904)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **24.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. **24.2. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas não encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e com outros ativos líquidos. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	78.489	-	-
Risco de mercado: Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. 24.4. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e o risco de liquidez de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2022 a exposição máxima é de R\$127.356 no consolidado e R\$194.315 na controladora (R\$198.952 no consolidado e R\$181.282 na controladora em 2021) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. 24.5. Gestão de capital:			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da **Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.**,
São Paulo - SP
Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor" no relatório de auditoria. Nossas responsabilidades em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em relação à Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria de exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas individuais e consolidadas acima referidas sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Provisões para causas judiciais:** Conforme descrito na Nota nº 16, a controladora Corumbá Concessões S.A. é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, para os quais foi provisionado o montante de R\$ 22.512 mil, em decorrência de sua classificação de risco, em 31 de dezembro de 2022. Dentre as ações judiciais vigentes, destacamos a ação movida pela Saneamento de Goiás S.A. ("Saneago"), que se encontra com decisão judicial proferida, em que estabeleceu o valor de R\$ 18.500 mil, como incontroverso, sob o fundamento de que a Corumbá já efetuou o pagamento da mesma ação da Saneago. Corumbá discute judicialmente o valor de R\$ 22.512 mil, sobre o qual a controladora não possui exercício de controle. A Corumbá segue aguardando o trânsito em julgado do referido processo. Devido à relevância dos montantes envolvidos e a subjetividade inerente à provisão para causas judiciais, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a realização de testes de confirmação da totalidade dos escritórios de advocacia que são responsáveis pelos processos judiciais e administrativos; (ii) confirmação de informações junto aos escritórios de advocacia contratados pela administração, para as causas judiciais em aberto, com destaque para: avaliação do prognóstico de perda, principais dados das causas e o valor atualizado das potenciais perdas estimadas; (iii) entendimento dos controles relacionados à identificação e à constituição de provisões para causas judiciais; (iv) avaliamos a adequação dos requerimentos de divulgação envolvendo o referido tema. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Adminis-

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios. **24.6. Análise dos instrumentos financeiros:** É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor justo contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
Consolidado				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	22.188	21.248	22.188	21.248
Aplicações financeiras	180.215	162.936	180.215	162.936
Contas a receber	327.478	298.638	327.478	298.638
Outras contas a receber	77.208	115.223	77.208	115.223
607.089	598.045	607.089	598.045	
Passivos financeiros				
Fornecedores	78.489	69.766	78.489	69.766
Dividendos a pagar	32.592	89.630	32.592	89.630
Outras contas a pagar	120.102	157.746	120.102	157.746
Total	231.183	317.142	231.183	317.142

Os valores destes instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos. Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos. **24.7. Instrumentos financeiros por categoria**

	Consolidado		Emprestimos e recebíveis		Valor custo justo por meio do resultado		Custo amortizado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	22.188	21.248	22.188	21.248	-	-	-	-
Aplicações financeiras	180.215	162.936	180.215	162.936	-	-	-	-
Contas a receber	327.478	298.638	327.478	298.638	-	-	-	-
Outras contas a receber	77.208	115.223	77.208	115.223	-	-	-	-
Total	426.874	180.215	426.874	180.215	-	-	-	-
Passivos financeiros								
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	69.766	69.766
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	89.630	89.630
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	157.746	157.746
Total	-	-	-	-	-	-	317.142	

	Consolidado		Emprestimos e recebíveis		Valor custo justo por meio do resultado		Custo amortizado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	22.188	21.248	22.188	21.248	-	-	-	-
Aplicações financeiras	180.215	162.936	180.215	162.936	-	-	-	-
Contas a receber	327.478	298.638	327.478	298.638	-	-	-	-
Outras contas a receber	77.208	115.223	77.208	115.223	-	-	-	-
Total	426.874	180.215	426.874	180.215	-	-	-	-
Passivos financeiros								
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	69.766	69.766
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	89.630	89.630
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	157.746	157.746
Total	-	-	-	-	-	-	317.142	

24.8. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia de valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, não incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2. **24.9. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros:** O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado à variação do CDI para aplicações financeiras e TLP para passivos financeiros. As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado. Como a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 12,39% (a partir de 2021) para o CDI e 7,20% (5,32% em 2021) para a TLP, sendo estes definidos como cenário provável, e 4,42% deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira							
Receita financeira	31.359	12,39%	3.885	4.856	5.828	2.914	1.943
Financiamentos							
(I) Despesa financeira	(84.903)	7,20%	(6.113)	(7.641)	(9.170)	(4.585)	(3.057)
Resultado financeiro	(2.228)	(2.785)	(3.342)	(1.671)	(1.114)	-	-

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária: Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 8